

# Câmara de SP aprova avanço de APA no extremo sul da capital

Projeto prevê criação de área ambiental em região de mananciais de Embura-Jaceguava

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente da Câmara Municipal de São Paulo aprovou, na última quarta-feira (27), um parecer favorável ao Projeto de Lei 301/2023, que propõe a criação de uma Área de Proteção Ambiental (APA) na região de Embura-Jaceguava, no extremo sul da capital paulista.

## Outras comissões

A proposta é analisada de autoria dos vereadores Rodrigo Goulart (PSD) e Thammy Miranda (PSD) e segue agora para análise de outras comissões temáticas antes de eventual votação em plenário. O projeto prevê a delimitação de uma área voltada à preservação ambiental e ao controle do uso e ocupação do solo em uma região considerada estratégica para a proteção de mananciais na cidade.

De acordo com o texto apresentado e apreciado na Câmara

Municipal, a APA abrangeria áreas de vegetação nativa, cursos d'água e trechos inseridos em regiões de proteção ambiental já existentes. A justificativa da proposta dos dois vereadores aponta para a necessidade de ampliar alguns mecanismos de preservação diante da pressão urbana sobre áreas ambientais do extremo sul da cidade.

## Conservação ambiental

Os autores afirmam que a medida apresentada na Câmara Municipal busca estabelecer diretrizes para conservação ambiental, proteção da biodiversidade e ordenamento territorial. O projeto também menciona a preservação de remanescentes da Mata Atlântica e de áreas ligadas à bacia hidrográfica da represa Guarapiranga.

A região de Embura-Jaceguava concentra parte das áreas verdes preservadas da capital paulista na Zona Sul e integra



Os textos discutidos na Comissão seguem para as próximas etapas do processo legislativo

territórios classificados como áreas de proteção de mananciais. O local possui baixa densidade urbana em comparação com outras regiões da cidade de São Paulo e vem sendo alvo de debates relacionados ao avanço de ocupações consideradas irregulares e à expansão urbana.

## Atividades humanas e econômicas na área

As Áreas de Proteção Ambiental são categorias de unidades de conservação previstas na legislação ambiental brasileira. Nesse modelo, são permitidas atividades humanas e econômicas, desde que submetidas a regras específicas de preservação e uso sustentável do território.

Durante a reunião, a comissão também analisou outros projetos ligados a planejamento urbano, meio ambiente e organização territorial do município. O colegiado é responsável pela avaliação de propostas re-

lacionadas a temas como zoneamento, uso e ocupação do solo, habitação, infraestrutura urbana e preservação ambiental.

A aprovação do parecer favorável na comissão representa uma etapa da tramitação legislativa e não significa aprovação definitiva do projeto discutido. Após passar pelas demais comissões, a proposta ainda precisará ser votada pelos vereadores em plenário. Caso aprovada, seguirá para sanção ou veto do Executivo municipal.

## Ocupação desordenada

A discussão sobre preservação ambiental em áreas periféricas da capital ocorre em meio ao crescimento urbano em regiões próximas a mananciais. Técnicos e órgãos ambientais apontam que a ocupação desordenada nessas áreas pode gerar impactos sobre abastecimento hídrico, drenagem urbana e preservação de vegetação nativa.

## Extremo sul de SP

Nos últimos anos, propostas voltadas à ampliação de mecanismos de proteção ambiental no extremo sul da cidade de São Paulo têm sido debatidas na Câmara Municipal e em órgãos ligados ao planejamento urbano. A região concentra parte dos principais reservatórios responsáveis pelo abastecimento de água da capital paulista.

## Próximos passos regimentais

Além do projeto relacionado à APA de Embura-Jaceguava, a Comissão de Política Urbana da Câmara aprovou pareceres sobre outras matérias em tramitação na Casa. Os textos seguem para as próximas etapas do processo legislativo conforme o rito interno da Câmara Municipal de São Paulo e ainda deverão passar por novas análises técnicas antes da votação final em plenário.

# Lula lança novo programa de streaming nacional em evento cultural no Rio

Por Pedro Sobreiro

Nesta quinta-feira (28), o Global Stage recebeu Regina Casé e Zeca Pagodinho para uma conversa sobre a vida e carreira do sambista mais amado do Brasil. Por cerca de 40 minutos, Zeca compartilhou histórias, opiniões e brincadeiras sobre música, vivência e saudades de um Rio de Janeiro que atualmente só existe na memória daqueles que viveram a época.

Esse painel formou uma fila gigantesca de executivos, empresários, realizadores culturais, jornalistas e curiosos que queriam saber o que Zeca Pagodinho tinha para dizer. O mais interessante é que o painel foi marcado pelas dualidades do músico.

Logo na primeira pergunta, Regina Casé, que é amiga pessoal de Zeca, falou sobre ele ser um homem engraçado, que diverte os amigos, mas que também carrega um olhar triste. O sambista concordou e perguntou de volta: "eu fui outro dia na cidade, ali para aqueles lados da Santa Casa. Quanta gente morando na rua! E com criança ainda. Como faz? Como é que faz para tomar banho? Como é que alimenta? O país não precisa disso, né? Como que a gente não fica triste?".

Ao longo do painel, Zeca falou sobre manter as tradições que aprendeu quando criança, como fazer suas rezas e distribuir saquinhos de São Cosme e Damião. Suas vivências revelaram um Brasil que se eternizou



Zeca Pagodinho criou uma viagem pela brasilidade perdida

no imaginário popular, mas que vem se perdendo com o passar dos anos. Por cerca de 40 minutos, Zeca Pagodinho entreteu o público e proporcionou uma viagem por essa brasilidade qua-

se perdida em todos os presentes no auditório do Global Stage.

## Tela Brasil

A programação do Rio2C continua nesta sexta (29) e vai até

domingo (31). Porém, por falar em brasilidade, é importante ressaltar duas presenças ilustres na feira neste sábado (30).

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e a ministra da Cultura, Margareth Menezes, estarão no Rio2C no sábado, a partir das 12h, para lançar oficialmente a plataforma Tela Brasil, na Cidade das Artes. O serviço público e gratuito de streaming será voltado à difusão do audiovisual brasileiro, levando cultura para todos.

Durante a cerimônia, o presidente também assinará o decreto que institui a Política Nacional de Economia Criativa - Brasil Criativo, iniciativa que busca consolidar a economia criativa como estratégia para geração de trabalho e renda no país.